



ms.corens.portalcofen.gov.br

Enfermagem Pantaneira

Piso Salarial

Jaraguari, Bela Vista, Amambai e mais uma clínica particular de Dourados-MS implementaram na folha de pagamento dos profissionais.

Deficit profissional

O Coren-MS retomou o cronograma de fiscalizações em unidades de saúde e hospitais. Os primeiros municípios visitados em 2023 foram Miranda e Dois Irmãos do Buriti.

Enfermeira ministra

A ministra nomeada para o recém-criado Ministério dos Povos Indígenas é cria da maior categoria da Saúde. Formada em letras e Enfermagem, Sonia Guajajara.

Inscrição remida

A solicitação não depende da idade do profissional, mas sim do tempo de contribuição. Pode-se somar tempo de trabalho como técnico, auxiliar e enfermeiro.

Três prefeituras e clínica de MS pagam o piso salarial da enfermagem



Assim como Jaraguari-MS, as prefeituras de Bela Vista-MS e Amambai-MS e mais uma clínica particular de Dourados-MS implementaram na folha de pagamento dos profissionais da enfermagem a lei 14.434/2022 do piso salarial.

As prefeituras informaram que as fontes de custeio foram reajustadas no exercício de 2022, quando o piso tornou-se lei constitucional, sancionada pelo presidente da república.

As entidades da enfermagem vêm lutando para que a suspensão pelo STF seja derrubada e o piso salarial da enfermagem possa ser aplicado no contracheque dos demais profissionais.

O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, enfatiza que o conselho vem conversando com gestores e vereadores, principalmente os profissionais de enfermagem que ocupam cargos no legislativo e executivo, na intenção de que mais municípios implementem o piso salarial para os profissionais de enfermagem.

“É lei, várias localidades no país já pagam conforme estabelecido e é justo tratar com dignidade os profissionais de enfermagem”, defende Sebastião.



Com meta de atingir 100% dos municípios, Miranda e Dois Irmãos recebem primeiras fiscalizações de 2023

O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS) retomou o cronograma de fiscalizações em unidades de saúde. A principal atividade-fim da fiscalização é garantir o exercício profissional de enfermagem de forma segura, de qualidade e eficiente para a população, em todos os espaços de atuação da enfermagem.

Os primeiros municípios visitados em 2023 foram Miranda e Dois Irmãos do Buriti. Ao todo foram 14 instituições fiscalizadas, entre eles, hospitais e Unidades de Saúde da Família.

As enfermeiras fiscais, Dra. Elayne Barroso e Dra. Priscilla Santana de Araújo, conversaram com os secretários de saúde dos dois municípios e expôs inconformidades e necessidades para qualificar o processo de trabalho de enfermagem e consequentemente qualificar à assistência prestada a comunidade.

O período de fiscalização ocorreu entre os dias 23 a 26 de janeiro. No ano de 2022, o setor de fiscalização do Coren-MS visitou aproximadamente 700 unidades de saúde em 79 municípios do Estado, atingindo a meta de 100% das unidades de saúde.

Assistência e quantitativos profissionais na rede municipal

O presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), dr. Sebastião Duarte, foi recebido na segunda-feira (16/01), na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, pela secretária-adjunta, dra. Rosana Leite de Melo, onde trataram sobre a Saúde do município.

O assunto principal a necessidade de melhorar o dimensionamento de profissionais de enfermagem da rede urgência e emergência e da atenção básica, devido às inúmeras denúncias recebidas pelo setor de fiscalização.

Está ocorrendo a falta de reposição de profissionais da enfermagem afastados, de férias ou com vacância. Na semana passada, a fiscalização do Coren-MS flagrou apenas dois profissionais de plantão em uma Unidade de Pronto Atendimento, quando na escala era para ter cinco enfermeiros. Levantamento feito pelo Conselho há déficit de cerca de 30 enfermeiros e de 60 técnicos de enfermagem na rede municipal.



Coren-MS firma TAC para adequar serviços de enfermagem em hospital de Caracol

O Hospital Beneficente Rita Antônio Maciel Godoy, de Caracol-MS, para manter os atendimentos 24 horas, firmou acordo de contratar mais enfermeiros no prazo de 30 dias. No dia 10/01 foi assinado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre o Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), o Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul (MMPS) Secretaria Municipal de Saúde de Caracol e diretoria do hospital na qual o descumprimento cabe multa de R\$ 1 mil ao dia.

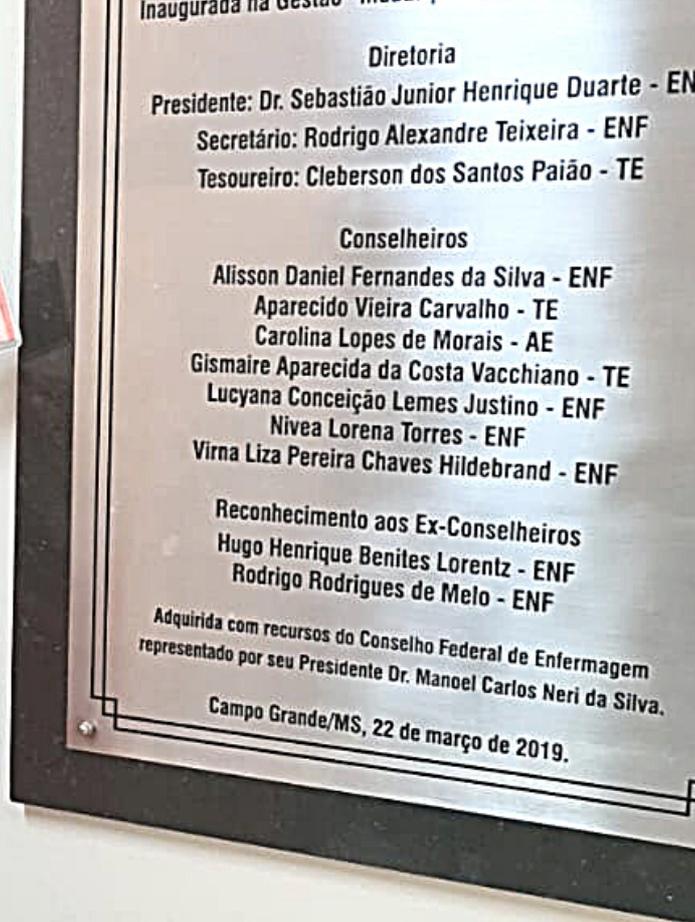
[Leia a reportagem completa no link](#)

O Conselho instaurou novo Processo Administrativo de Interdição Ética do serviço de enfermagem do Hospital de Caracol por haver déficit de profissionais. O hospital passou por inspeção de retorno, em abril de 2022, devido a vistoria inicial feita em maio de 2019. O hospital contava com dois enfermeiros para 14 leitos e não havia enfermeiro responsável com Certidão de Responsabilidade Técnica.

O Coren-MS orientou a necessidade da contratação de dois enfermeiros, considerando não ter um responsável pelo transporte avançado de pacientes e atuar no período noturno. O hospital chegou a contratar mais um enfermeiro, mas não sendo o número suficiente.

A direção do hospital manifestou empenho em colaborar para a regularização da situação do hospital em contratar em 30 dias mais um enfermeiro. O hospital comprometeu ainda regularizar a Certidão de Responsabilidade Técnica do Serviço de Enfermagem; atualizar o Manual de Normas e Rotinas, o Procedimento Operacional Padrão (POP) e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)





Completou 30 anos?

Solicite sua inscrição remida ao Coren-MS

A solicitação da inscrição remida não depende da idade do profissional, mas sim do tempo de inscrição e contribuição. Pode-se somar tempo de trabalho como técnico, auxiliar e enfermeiro.

A inscrição remida é uma modalidade de inscrição que isenta o profissional do pagamento da anuidade a partir do ano seguinte ao da concessão do benefício, que pode ser solicitado por todos os profissionais de enfermagem com inscrição ativa.

Fique atento ao prazo!

Caso a solicitação seja feita até março de 2023, o profissional também fica isento do pagamento da anuidade do ano da solicitação.

Quem é Sônia Guajajara? Enfermeira a ser primeira ministra dos Povos Indígenas do Brasil

A ministra nomeada para o recém-criado Ministério dos Povos Indígenas é cria da maior categoria da Saúde. Com formação em letras, Sonia Bone, conhecida mundialmente pelo nome do seu povo Guajajara/Tentehar, é também auxiliar de Enfermagem e atua desde 1990 em ações voltadas para a Saúde indígena. Nascida em 1974, sempre defendeu a participação dos povos originais nas decisões de políticas de Saúde e a presença do Sistema Único de Saúde (SUS) nas aldeias.

Sua carreira profissional na área do cuidado teve início em 1992, quando realizou em aldeias indígenas do Maranhão, seu estado de origem, uma monitoria em saúde e educação. O foco era alertar sobre prejuízos do álcool e das drogas, além de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). No ano seguinte, estudou medicina alternativa em Lins, São Paulo, onde se aprofundou nas tradições indígenas de cura.

De volta ao Maranhão, em 1995, foi a vez de se tornar auxiliar de Enfermagem. Admitida na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), trabalhou com o cuidado de saúde nas aldeias Canudal e Zutiw'a. No final de 1996, também ingressou como profissional de Enfermagem na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Em 1998, foi aprovada como Auxiliar de Enfermagem em concurso público municipal. Foi no ativismo que trilhou o caminho que acabou lhe colocando entre uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista Time.



Nota Oficial

Conselhos de Enfermagem condenam atos antidemocráticos em Brasília



O Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem condena os atos de vandalismo vistos no domingo (8) na sede dos Três Poderes, em Brasília. Os Conselhos de Enfermagem defendem o Estado de Direito, a democracia e a normalidade democrática e fazem votos para que os responsáveis pelo dano ao patrimônio público no coração da República sejam identificados e punidos.

A Enfermagem não compactua com os ataques às instituições e com a violência de grupos minoritários, que não respeitam a vontade popular expressa nas urnas. Defende, ainda, a responsabilização de autoridades locais pela possível complacência com os atos terroristas, previsíveis pela presença maciça de elementos violentos na capital federal há vários meses.